



## MINICURSOS PARA ENSINO MÉDIO

### Lista 4 – derivadas e suas aplicações

*Professor Lucas David*

1. Calcule as derivadas primeiras das seguintes funções com respeito à variável em questão:

a)  $\cos(2x)$

b)  $\text{sen}^3(x)$

c)  $e^{7x^2 - 2x}$

d)  $\cos^n(x)$ , com  $n$  natural

e)  $\cos(\text{sen}(x))$

f)  $\text{sen}(4x)$

g)  $\text{sen}(e^x)$

h)  $e^{\text{sen}(2x)}$

i)  $e^{iEt}$ , com  $E$  sendo uma constante.

j)  $Ae^{i(kx - m)}$ , com  $k$ ,  $A$  e  $m$  sendo constantes.

2. Calcular o valor da derivada da função  $f(x) = \cos^3(x) + \text{sen}^3(x)$  no ponto  $x_0 = \pi/2$ .

3. Obter a equação da reta tangente à curva  $y = \frac{e^x + e^{-x}}{2}$  no ponto de abscissa  $-2$ .

4. Um movimento é dito harmônico simples unidimensional (MHS) quando  $m \frac{d^2 x(t)}{dt^2} = -kx(t)$ , isto

é, quando a aceleração e a força resultante são proporcionais e opostas ao deslocamento. Siga os itens a seguir e faça o que é pedido:

a) Prove que  $\frac{d^2 x(t)}{dt^2} = a$  e busque dar um significado físico à equação.

b) Se rearranjamos a equação diferencial para o MHS, obtemos  $\frac{d^2 x(t)}{dt^2} = -\left(\frac{k}{m}\right)x(t)$ . Seja

$\sqrt{\frac{k}{m}} = \omega$ . Prove que  $x(t) = c_1 \cos(\omega t) + c_2 \sin(\omega t)$  é uma solução para  $\frac{d^2 x(t)}{dt^2} = -\omega^2 x(t)$ .

c) Admita que  $x(t) = c_1 \cos(\omega t) + c_2 \sin(\omega t)$  seja reescrita de forma tal que  $x(t) = A \cos(\omega t - \varphi)$ , onde

$A = \sqrt{c_1^2 + c_2^2}$  e  $\text{tg}(\varphi) = \frac{c_2}{c_1}$ . A partir disso, derive as equações para  $v(t)$  e  $a(t)$ .

5. Uma função de onda simples pode ser representada pela seguinte expressão matemática:

$\Psi_{(x,t)} = \text{sen} 2\pi \left( \frac{x}{\lambda} - vt \right)$ , onde  $v$  representa a velocidade – admitida aqui como constante –,  $t$  o

tempo,  $x$  a posição e  $\lambda$  o comprimento de onda associado.

a) De quantas variáveis depende a equação acima?

b) Sendo  $k = 2\pi/\lambda$  e  $\omega = 2\pi v$ , prove que  $\Psi_{(x,t)} = \text{sen} 2\pi (kx - \omega \cdot t)$

c) Quando trabalhamos com funções que dependem de mais de uma variável, como é o caso da função de onda por nós considerada, faz-se necessário introduzir o conceito de *derivada parcial*.

Tomemos, por exemplo, a função de onda aqui considerada, que depende de  $x$  e  $t$ . Tomar a derivada

parcial de  $\Psi_{(x,t)}$  com relação a  $x$  ( escreve-se  $\frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial x}$  ) é derivar  $\Psi_{(x,t)}$  com relação a  $x$ , considerando

$t$  como uma constante. Analogamente, se tomamos a derivada parcial de  $\Psi_{(x,t)}$  com relação a  $t$ ,

escreve-se  $\frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial t}$ , faremos a derivada primeira de  $\Psi_{(x,t)}$  com relação a  $t$ , considerando  $x$  como

uma constante. Assim, por exemplo,  $\frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial t} = \left[ \frac{d \Psi_{(x,t)}}{dt} \right]_{\text{com } x \text{ considerado constante}}$ ,

$\frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial x} = \left[ \frac{d \Psi_{(x,t)}}{dx} \right]_{\text{com } t \text{ considerado constante}}$  e assim por diante. A partir desta explicação, calcule as

seguinte derivadas parciais, considerando  $\Psi_{(x,t)} = \text{sen} 2\pi \left( \frac{x}{\lambda} - vt \right)$ :  $\frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial t}$ ,  $\frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial x}$ ,

$$\frac{\partial^2 \Psi_{(x,t)}}{\partial t^2} \text{ e } \frac{\partial^2 \Psi_{(x,t)}}{\partial x^2}$$

6. Considere a seguinte equação diferencial:

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{\partial^2 \Psi_{(x,t)}}{\partial x^2} + V_{(x,t)} \Psi_{(x,t)} = i \hbar \frac{\partial \Psi_{(x,t)}}{\partial t}$$

Ela é conhecida como Equação de Schrödinger, onde  $\Psi_{(x,t)}$  representa a função de onda associada a uma partícula de massa  $m$  exposta a um potencial  $V_{(x,t)}$ .

a) De quais variáveis depende a função de onda associada à partícula de massa  $m$ ?

b) Considere que a função de onda  $\Psi_{(x,t)}$  para o estado energético mais baixo de um oscilador harmônico simples, consistindo de uma partícula de massa  $m$  sobre a qual atua um potencial  $V_{(x,t)} = V_{(x)} = Cx^2/2$ , é:

$$\Psi(x,t) = A e^{-(\sqrt{Cm}/2)x^2} e^{-(i/2)\sqrt{C/m}.t}$$

onde  $A$  é uma constante real que pode assumir qualquer valor. Prove que essa expressão para  $\Psi_{(x,t)}$  satisfaz a equação de Schrödinger.